

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH)
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA (EB)

THAYS ARES NABUCO

Mapeamento da produção científica sobre bibliotecas escolares no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação.

Rio de Janeiro
2017

THAYS ARES NABUCO

Mapeamento da produção científica sobre bibliotecas escolares no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial à obtenção de grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador: Prof. Dr. Alberto Calil Elias Junior

Rio de Janeiro
2017

N177m Nabuco, Thays Ares

Mapeamento da produção científica sobre bibliotecas escolares no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação / Thays Ares Nabuco. -- Rio de Janeiro, 2017.

58f.

Orientador: Alberto Calil Junior.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Graduação em Biblioteconomia, 2017.

1. Biblioteca escolar. 2. Produção científica. 3. Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBB). I. Calil Junior, Alberto, orient. II. Título.

THAYS ARES NABUCO

Mapeamento da produção científica sobre bibliotecas escolares no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro como requisito parcial à obtenção de grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Aprovado em de 2017.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Alberto Calil Elias Junior – Orientador
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof.^a Dr.^a Bruna Nascimento
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro
2017

Dedico este trabalho à minha avó, Gerusa Nabuco (em memória), por cada ato de amor que teve por mim. Saudades eternas!

AGRADECIMENTOS

Meu maior agradecimento é a Deus, pois a fé que tenho Nele foi o que me manteve firme até aqui. Agradeço por tudo o que Ele coloca em minha vida, cada ensinamento, cada palavra.

À minha Nossa Senhora de Nazaré, por ouvir as minhas orações e acalmar as minhas angústias.

Aos meus pais, pela ajuda que sempre me deram, pelas broncas e por manterem a paciência nos momentos em que perco o controle. Obrigada por tudo o que me ensinaram e por suprirem todas as minhas necessidades.

Às minhas irmãs, Viviane e Lívia, por serem as minhas melhores amigas. Por todas as conversas, conselhos e, principalmente, por todo o amor que me dão.

Ao meu namorado, William Vieira, por estar ao meu lado nos melhores e piores momentos, por me ajudar a seguir em frente e por tudo que faz por mim.

Aos meus cunhados, Fred e Léo, por serem como irmãos para mim e estarem sempre ao meu lado e da minha família.

À minha sobrinha Beatriz, minha passarinha, pois ela é o principal motivo do meu sorriso, da minha alegria. Obrigada por colorir a minha vida!

Às minhas amigas, Dyacuíris, Alessandra, Tassi, Roberta e Natália, por estarem ao meu lado em qualquer situação, mesmo diante dos obstáculos que insistem em nos separar.

Aos meus amigos da faculdade, Pedro e Cecília, por me acompanharem nessa difícil jornada, tornando tudo mais divertido e simples.

Aos meus avós, Marilda (em memória) e Pêpe, e também aos meus tios e tias, por todo o amor, carinho e dedicação que sempre tiveram por mim.

Ao meu fiel amigo canino, Luth, por se mostrar sempre presente e me encher de amor e carinho.

Ao meu orientador, Alberto Calil, pois apareceu em minha vida de uma forma tão iluminada, me auxiliando nos pensamentos corretos para que este trabalho fosse realizado. Sendo sempre tão paciente, dedicou o seu tempo para me ajudar nessa jornada e foi o autor da minha vitória.

Por fim, obrigada a cada um que de alguma forma contribuiu para que eu alcançasse mais esta etapa em minha vida.

Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.

Charles Chaplin

Determinação, coragem e autoconfiança são fatores decisivos para o sucesso. Se estamos possuídos por uma inabalável determinação conseguiremos superá-los. Independentemente das circunstâncias, devemos ser sempre humildes, recatados e despidos de orgulho.

Dalai Lama

RESUMO

O presente trabalho apresenta o mapeamento da produção científica sobre biblioteca escolar publicada nos Anais do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBB) em diversas edições. Objetivou realizar um levantamento dos trabalhos publicados nas edições do CBBB e identificar os principais assuntos abordados acerca do tema “biblioteca escolar” nos trabalhos publicados. Traça um breve histórico da biblioteca escolar, sua importância e descuido. Trata-se de uma pesquisa exploratória do tipo descritiva e de natureza quali-quantitativa. Recupera e seleciona 168 artigos por meio da busca realizada em bibliotecas e na internet que tratavam sobre o tema proposto. Revela que há uma carência de literatura sobre o tema biblioteca escolar. Concluiu que a produção científica publicada no CBBB sobre biblioteca escolar ainda está em baixa, necessitando de uma maior exploração do tema para que, dessa forma, a biblioteca escolar ganhe o destaque que ela merece.

Palavras-chave: Biblioteca Escolar. Produção Científica. Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBB).

ABSTRACT

The present work presents the mapping of the scientific production on the school library published in the Annals of the Brazilian Congress of Librarian science and Documentation (CBBB) in several editions. He aimed to carry out a survey of the works published in the editions of CBBB and identify the main subjects addressed about the theme "School Library" in the published works. Plot a brief history of the school library, its importance and carelessness. This is an exploratory survey of the descriptive type and of a qualitative and quantitative nature. Retrieves and selects 168 articles through the search conducted in libraries and on the Internet that dealt with the proposed theme. It reveals that there is a lack of literature on the school library theme. It concluded that the scientific production published in the CBBB on the school library is still low, requiring greater exploitation of the theme so that, in this way, the school library earns the highlight it deserves.

Keywords: School library. Scientific production. Brazilian Congress of Librarianship and Documentation (CBBB).

LISTA DE FIGURAS

| | | |
|----------|--|----|
| Figura 1 | Estrutura do trabalho | 15 |
| Figura 2 | Estrutura da metodologia da pesquisa | 29 |

LISTA DE TABELAS

| | | |
|----------|---|----|
| Tabela 1 | Quantidade de trabalhos publicados sobre bibliotecas escolares (1973 – 2015) | 31 |
| Tabela 2 | Percentual de publicações por ano | 32 |
| Tabela 3 | Os oito autores que mais publicaram nas edições do CBBD | 33 |

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 12 |
| 1.1 | Objetivos | 13 |
| 1.2 | Problematização | 14 |
| 1.3 | Justificativa | 14 |
| 1.4 | Estrutura do trabalho | 14 |
| 2 | BIBLIOTECA ESCOLAR | 16 |
| 2.1 | Origem e evolução das bibliotecas | 17 |
| 2.2 | A importância da biblioteca escolar | 20 |
| 2.3 | O descuido da biblioteca escolar | 21 |
| 3 | PRODUÇÃO CIENTÍFICA | 25 |
| 4 | METODOLOGIA | 28 |
| 4.1 | Descrição dos procedimentos | 28 |
| 4.2 | Estrutura da metodologia | 29 |
| 4.3 | Classificação da pesquisa | 29 |
| 4.4 | Delimitação do universo da pesquisa | 30 |
| 4.5 | Instrumento de coleta de dados | 30 |
| 5 | ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS | 31 |
| 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 35 |
| | REFERÊNCIAS | 37 |
| | APÊNDICE | 40 |

1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas escolares se configuram como importantes instituições para que a construção do hábito de leitura ocorra desde a infância, além de servirem para uma primeira aproximação do estudante com o universo da pesquisa.

De acordo com Soares e Nascimento (2007), a biblioteca escolar deve ser um espaço no qual os usuários possam adquirir conhecimento e desenvolver o gosto pela leitura, além de ser um ambiente capaz de promover o esquecimento dos problemas do dia-a-dia e embarcar no mundo dos livros.

A biblioteca escolar tem como finalidade a interação com professores e alunos, dispondo do material necessário e ajudando a desenvolver a capacidade de pesquisa dos usuários. É imprescindível que haja uma parceria entre a biblioteca e o corpo docente da escola, pois o apoio do professor é necessário para o bom resultado da função político-pedagógica da biblioteca escolar, estimulando a leitura, independente da disciplina que leciona.

É importante ressaltar a ausência de bibliotecas escolares em grande parte das escolas brasileiras. De acordo com o Censo Escolar 2009, a maioria das escolas públicas da educação básica, e parte das escolas particulares, não apresentam bibliotecas. Das 152.251 escolas de ensino fundamental, apenas 52.355 tem bibliotecas; e no ensino médio, das 25.923 escolas, só 18.751 têm biblioteca, ou seja, em mais de 7,1 mil escolas não existem bibliotecas (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2010).

De acordo com a Lei Federal 12.244, de 24 de maio de 2010, todas as escolas do Brasil terão uma biblioteca sob os cuidados de um bibliotecário, tendo o intuito de universalizar as bibliotecas escolares no Brasil até o ano de 2020. A Lei decreta que:

Art. 1º As instituições de ensino públicas e privadas de todos os sistemas de ensino do País contarão com bibliotecas, nos termos desta Lei.

Art. 2º Para os fins desta Lei, considera-se biblioteca escolar a coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura.

Parágrafo único. Será obrigatório um acervo de livros na biblioteca de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado, cabendo ao respectivo sistema de ensino determinar a ampliação deste acervo conforme sua realidade, bem como divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares.

Art. 3º Os sistemas de ensino do País deverão desenvolver esforços progressivos para que a universalização das bibliotecas escolares, nos termos previstos nesta Lei, seja efetivada num prazo máximo de dez anos, respeitada a profissão de Bibliotecário, disciplinada pelas Leis nºs 4.084, de 30 de junho de 1962, e 9.674, de 25 de junho de 1998.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Se referindo a esta lei, Mariza Martins Coelho, presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia – 6ª Região (CRB-6), afirma que é alarmante a carência de profissionais no mercado, visto que o bibliotecário tem um papel de extrema importância na construção intelectual dos estudantes (Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região, 2015).

Pensando da importância das bibliotecas escolares, o presente trabalho tem por finalidade investigar e analisar a produção científica sobre as mesmas nos Anais do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBB), que é um espaço de discussão dos profissionais e pesquisadores da biblioteconomia e ciência da informação. Este tema sempre esteve presente no Congresso, porém ganhou maior destaque quando, junto ao CBBB, deu-se início ao Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar.

1.1 Objetivos

O objetivo geral desta pesquisa é mapear a produção científica sobre bibliotecas escolares nos trabalhos apresentados nas edições do CBBB. Como objetivos específicos, temos:

- Realizar um levantamento dos trabalhos publicados nas edições do Congresso;
- Verificar os autores que publicaram o maior número de trabalhos acerca com o tema “bibliotecas escolares”.

1.2 Problematização

A partir desses objetivos, indagou-se qual seria o problema que impulsionou esta pesquisa.

As questões que impulsionaram este trabalho foram: A quantidade de trabalhos publicados sobre bibliotecas escolares tem sido satisfatória? Há um crescimento no número de trabalhos publicados no decorrer das edições do CBBB?

1.3 Justificativa

Este estudo justifica-se pelo interesse por assuntos relacionados à temática biblioteca escolar, bem como a necessidade de analisar a produção científica a respeito do tema, pois se procura saber se este tema tem sido bastante abordado. Diante disso, é preciso analisar o foco temático destas publicações. Almeja-se que os resultados possam contribuir com a área de estudo a fim de impulsionar maiores discussões sobre o tema entre os profissionais da informação, além de servir de incentivo para futuros trabalhos.

1.4 Estrutura do trabalho

A fim de contribuir acerca da produção científica a respeito da biblioteca escolar e ao mesmo tempo levantando a importância desse assunto, o estudo foi organizado da seguinte forma:

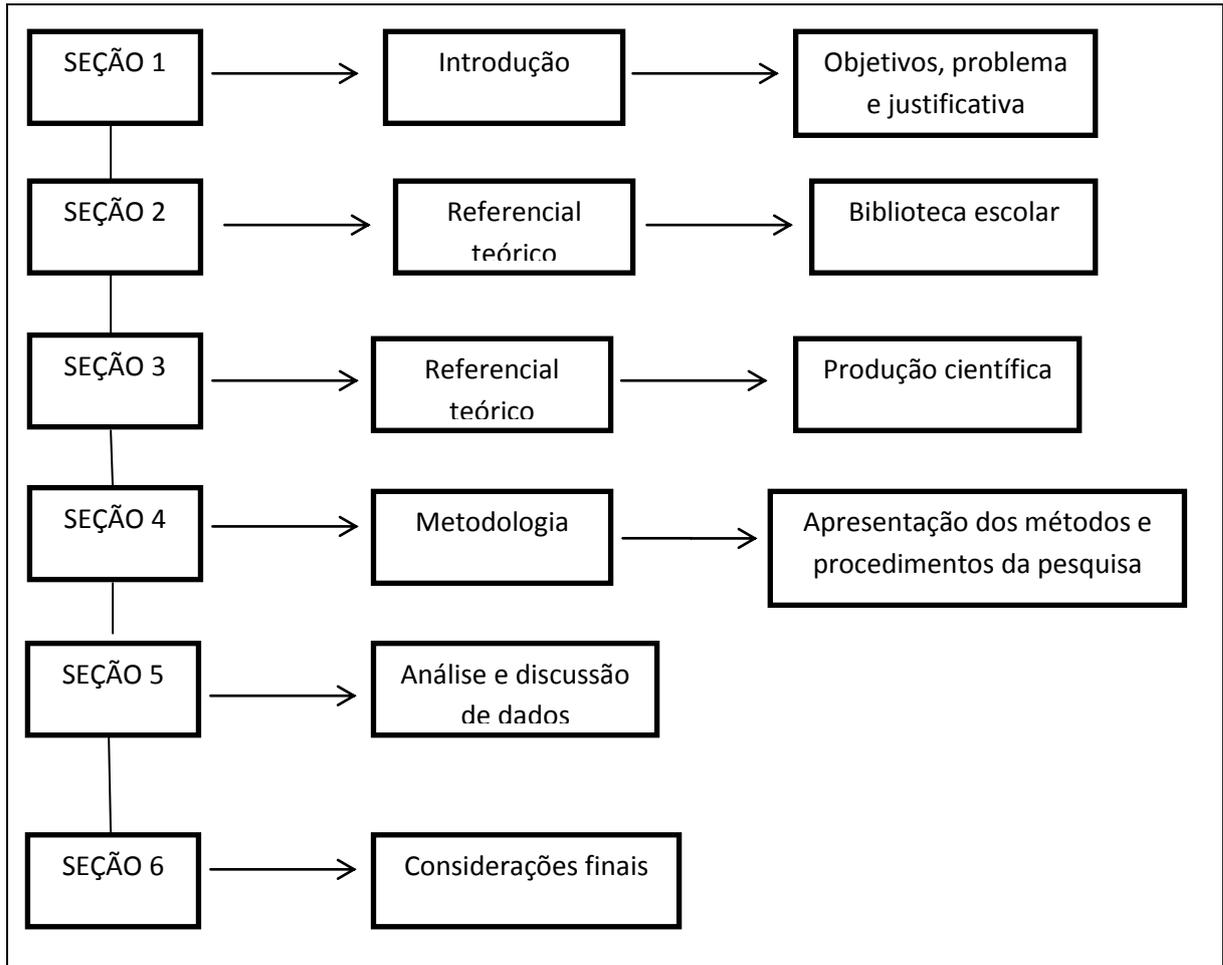


Figura 1: Estrutura do trabalho
 Fonte: A autora (2017)

Seção 1 – de caráter introdutório; apresenta a contextualização do tema, objetivos geral e específicos e o problema da pesquisa.

Seções 2 e 3 – referencial teórico; investiga a produção bibliográfica sobre biblioteca, biblioteca escolar e produção científica.

Seção 4 – apresenta a metodologia, com caracterização da pesquisa, universo da pesquisa e instrumento de coleta de dados.

Seção 5 - são apresentadas a análise e a discussão dos dados obtidos com a pesquisa.

Seção 6 - discorre-se sobre as considerações finais.

2 BIBLIOTECA ESCOLAR

A palavra Biblioteca é originada do grego Bibliothéke (Biblion + Theke = livro + caixa), que se refere a um local ou edifício de guarda ou conservação de documentos devidamente ordenados e disponíveis para leitura. Ou seja, biblioteca se trata de um espaço, físico ou virtual, destinado a reunir uma coleção de qualquer tipo de informação (bibliográficas ou não, além de documentos digitalizados e armazenados em CDs, DVD's, banco de dados, entre outros) a fim de serem consultados por seus usuários.

De acordo com Ferreira (1986), o significado de biblioteca é uma coleção, pública ou privada, de livros e outros documentos, organizada para estudo, leitura e consulta. Já Fonseca (1992) acredita que a biblioteca deve estar menos preocupada com a “coleção de livros e outros documentos, devidamente classificados e catalogados, e mais atenta à orientação e fornecimento de informações aos usuários”. Diante desse raciocínio, pode-se afirmar que a função da biblioteca é atender as necessidades de estudos e consultas para o público em geral como centro de documentação e informação.

A IFLA (Federação Internacional das Associações de Bibliotecários e de Bibliotecas) afirma que:

As bibliotecas proporcionam acesso à informação, às ideias e às obras da imaginação. Servem como portas de acesso ao conhecimento, ao pensamento e à cultura. (...) Têm a responsabilidade de garantir e facilitar o acesso às expressões do conhecimento e da atividade intelectual. Com este fim, as bibliotecas devem adquirir, preservar e disponibilizar a mais ampla variedade de documentos, refletindo a pluralidade.

As bibliotecas podem estar presentes em algum estabelecimento educativo, como escolas e universidades, ou existir em um lugar físico exclusivo ou de acesso público.

Quando existentes nas escolas, as bibliotecas, na maioria das vezes, não passam de verdadeiros depósitos de livros e/ou outros objetos de natureza variada, que se encontram sem utilização. Há situações até em que bibliotecas são um armário trancado ou uma sala de aula “abandonada”, tendo acesso somente quando algum professor se dispõe a abrir. Segundo Quinhões (1999),

as instalações quando existem são deficientes, o acervo reduzido, os objetivos desviados, os recursos materiais inexistentes e, finalmente os elementos que nela atuam, muito pouco, ou nada, incluem a Biblioteca em suas atividades docentes porque desconhecem a sua importância e a sua necessidade no exercício de sua profissão.

Observa-se que até hoje a situação da biblioteca escolar continua precária em todo o país. Em entrevista ao Correio Braziliense (2017), Emir José Suaiden garante que o modelo de gestão usado é antiquado, não só nas bibliotecas escolares, como em qualquer outro tipo de biblioteca. Para ele, o governo do DF “se limita a distribuir os livros didáticos do Ministério da Educação (MEC) e não investe o suficiente em literatura infanto-juvenil para cativar novos leitores”. Essa realidade pode ser vista, em maior ou menor grau, em todo o território brasileiro. No entanto, a literatura do campo informacional aponta que as bibliotecas deveriam estar exercendo outros papéis na sociedade. Cordeiro (2010, p. 22), referindo-se a biblioteca escolar, aponta a biblioteca como

um meio indispensável para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizado do educando, portanto, é preciso que seja bem orientada, tornando-se parceira nas atividades da escola, fazendo com que sejam mais dinâmicas.

Antes de entrarmos na questão da importância e problemas da biblioteca escolar, iremos falar sobre a origem das bibliotecas e de algumas transformações ocorridas ao longo do tempo e que culminaram com o surgimento de diversos tipos de bibliotecas, dentre eles, a biblioteca escolar.

2.1 Origem e evolução das bibliotecas

Durante séculos a informação era passada de geração para geração através da oralidade. Com o passar dos anos, surgiu a escrita, se tornando um novo meio de comunicação. A escrita é o grande marco na história da humanidade. Com ela, o homem conseguiu se comunicar melhor e deixar registrado o seu pensamento, conhecimento. A escrita se iniciou nas paredes das cavernas, templos e túmulos,

evoluindo para o uso em placas de argila, papiro, pergaminho e o papel. (NASCIMENTO; PINHO; VALE, 2013).

Com o desenvolvimento da escrita e, junto a ela, dos avanços tecnológicos, o homem possibilitou a ampliação e produção de conhecimentos, proporcionando o surgimento das ciências e das artes, e assim, tendo uma grande produção de material. (CORDEIRO, 2010)

Até então, privilégio da escrita e o do acesso à informação era somente dos escribas, membros da igreja e da realeza. Naquela época, os livros eram escritos manualmente e mantidos nos palácios e templos, só tendo acesso os sacerdotes e reis. O livro era tido como uma ostentação, objeto de luxo e poder, pois era um objeto muito caro e valioso. (MILANESI, 2002).

A história da biblioteca começa antes mesmo da própria história do livro. As primeiras bibliotecas existentes foram as “minerais”, com acervos constituídos de tabletes de argila. Após isso, vieram as bibliotecas vegetais e animais, pois seus acervos eram compostos de rolos de papiros e pergaminhos. Anos depois, surgiu a biblioteca de papel e livros. Foi com a invenção da imprensa, por Gutenberg, e a descoberta do papel que a leitura e escrita passou a se tornar parte do cotidiano de diferentes classes sociais. A partir disso, a produção de livros foi multiplicada. A biblioteca se tornou mais acessível ao povo, embora sua função fosse voltada mais para preservação e guarda de documentos do que pela disseminação da informação. (PIMENTEL; BERNARDES; SANTANA, 2007).

Com o tempo a biblioteca foi tomando novos rumos e ganhando novas atribuições. Antes eram tidas como depósito de livros, mas agora passaram a agrupar novas formas de propagar a cultura.

Com a multiplicação dos livros, as bibliotecas tiveram que evoluir e novos espaços informacionais surgiram. Os livros ganharam outros formatos na edição para atender os mais diferentes tipos de leitores. Além do impresso, passou a ter o formato digital também.

Com os avanços da tecnologia e as novas demandas por leitura, o mercado editorial teve de aumentar a sua capacidade de produção e, com isso, milhares de exemplares foram sendo produzidos em um curto período de tempo. Todo esse processo contribuiu para a popularização e a difusão do livro e da leitura. (PIMENTEL; BERNARDES; SANTANA, 2007).

Assim, a biblioteca se tornou um ambiente de inclusão social, democrático, tendo como uma importante ferramenta a informação.

Porém a biblioteca não pode ser vista apenas como um depósito de livros, pois a mesma deve ser focada no modo que seus usuários utilizam a informação, dando possibilidades para que essa busca se torne mais dinâmica.

As bibliotecas evoluíram muito desde a Antiguidade e buscam continuar evoluindo para melhor atender as necessidades da sociedade.

Entendido o conceito de biblioteca, partimos para sua tipologia. Primeiramente, sabe-se que as bibliotecas podem ser separadas em públicas ou particulares. As bibliotecas públicas permitem o acesso gratuito aos livros, ou seja, qualquer indivíduo pode fazer uso da mesma. Já as bibliotecas particulares são mantidas por instituições, fundações ou colecionadores e, quando o acesso é permitido, normalmente é destinado apenas para pesquisadores, estudantes ou interessados daquela determinada área.

Sabendo da diferença de bibliotecas públicas e privadas, ainda existem diversos tipos de bibliotecas que podem ser subdivididas dentro dessas duas classes e sua tipologia vai depender das funções desempenhadas por cada uma delas. De acordo com Zattar (2011), a biblioteca pode ser:

- Especializada – para organização das informações específicas sobre um determinado assunto de interesse da instituição;
- Especial - atende um tipo de leitor em especial;
- Infantil – voltada para a recreação das crianças;
- Nacional – destinada para a preservação da memória nacional;
- Comunitária - funciona como a Biblioteca Pública, porém não é subordinada a governos e sim a comunidades;
- Ambulante - transportada por automóveis, leva as publicações às áreas suburbanas;
- Universitária – parte integrante de uma instituição de ensino superior e sua finalidade é apoiar os programas de ensino, pesquisa e extensão da universidade;
- Escolar – organizada para integrar-se com a sala de aula e no desenvolvimento do currículo escolar.

Entender a tipologia de cada biblioteca é importante para a percepção de sua função social. Nesta pesquisa, trataremos apenas sobre o papel da biblioteca escolar, da sua função e importância na sociedade, bem como evidenciar suas necessidades e anseios por informação e práticas culturais.

2.2 A importância da biblioteca escolar

A biblioteca escolar deve estar integrada com a sala de aula no desenvolvimento do currículo escolar. Tem como objetivo servir de suporte para os alunos, professores e funcionários da escola em suas necessidades de informação, além de despertar o prazer pela leitura.

A biblioteca escolar é uma grande ferramenta no processo de aprendizagem dos alunos e outros que a frequentam. É um lugar que promove o conhecimento e a cultura.

Normalmente é a primeira biblioteca conhecida pelas crianças que frequentam as escolas, ou seja, isso faz dela a mais importante forma de trazer essas crianças para o prazer da leitura e do campo do conhecimento. Enquanto a escola é o vínculo precursor da educação formal, a biblioteca é o complemento da mesma.

Organizada de maneira correta e dispondo de subsídios suficientes, a biblioteca escolar leva o aluno a sentir prazer em estar naquele ambiente, apoiando assim o gosto pela leitura. Com isso, o aluno terá vontade de voltar à biblioteca para ampliar cada vez mais o seu conhecimento.

Segundo SILVA (1986), o ensino e a biblioteca se completam, pois uma escola que não possui uma biblioteca se torna um recurso imperfeito. Da mesma forma que uma biblioteca escolar não participante do ensino, sem iniciativa de estimular, coordenar e organizar a leitura é um instrumento incerto.

Estando inserida no processo educativo, a biblioteca escolar deve servir de suporte a programas educacionais, “integrando-se a escola como parte dinamizadora de toda ação educacional” (CORDEIRO, 2010). O Manifesto da UNESCO (1976) sobre biblioteca escolar destaca que:

Biblioteca é a parte de entrada para o conhecimento, fornece as condições básicas para o aprendizado permanente, autonomia das decisões e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais.

A biblioteca escolar é uma fonte enriquecedora de conhecimento para o ambiente educacional. No entanto é extremamente importante que a biblioteca apresente pessoal capacitado para desenvolver o conhecimento aos seus usuários. Além disso, se faz necessário uma boa organização da biblioteca, em que se permita o acesso fácil e imediato às fontes de informação.

A biblioteca escolar precisa ser vista como um espaço de consolidação do ensino, um local de possibilidades para os alunos terem contato com novas informações.

Os bibliotecários responsáveis pela biblioteca escolar devem manter um ambiente agradável e respeitoso, em que os alunos tenham liberdade para estudar e trocar ideias em qualquer espaço da biblioteca, cabendo ao bibliotecário manter uma postura amigável, porém firme, a fim de evitar que o ambiente se torne tumultuado e de insubordinação.

O trabalho conjunto entre o professor e o bibliotecário é de suma importância, pois o bibliotecário com suas técnicas de organizar e recuperar a informação e os professores aplicando suas técnicas pedagógicas de leitura e aprendizado, construindo, assim, a ponte entre a sala de aula e a biblioteca.

Neste contexto, é evidente a necessidade da união de todos para com a biblioteca a fim de obter bons resultados, como proporcionar a transformação da sociedade, possibilitando a utilização de seu espaço como ambiente de aprendizagem permanente e contínua.

2.3 O descuido da biblioteca escolar

Silêncio: essa talvez seja a palavra que melhor simboliza a situação real da biblioteca escolar no Brasil. Sem dúvida, a biblioteca escolar brasileira encontra-se sob o mais profundo silêncio; silenciam as autoridades, ignoram-na os pesquisadores, calam-se os professores, omitem-se os bibliotecários. (SILVA, 1995).

Durante muitos anos, a biblioteca escolar se encontra em um estado de esquecimento por parte das autoridades, bibliotecários, professores, entre outros. De acordo com Silva (1995, p. 11), “a biblioteca escolar no Brasil está praticamente morta, faltando apenas enterrá-la”.

Infelizmente, a maioria das escolas públicas brasileiras, e até algumas particulares, não possuem bibliotecas. As que possuem se encontram num estado de abandono, seja na organização ou na atualização de acervos. Diante do apresentado, Silva (1995, p. 14) destaca que:

contudo, tal fato pode ser compreendido sem espanto se articularmos a desatenção das nossas elites dirigentes quanto às bibliotecas escolares e à escola como um todo com a questão da manutenção da sua hegemonia econômica e política. Tais elites só se dispõem a oferecer à grande maioria da população a cota de bens culturais suficientes para integrar os indivíduos no sistema produtivo que elas controlam. Assim, certo domínio da leitura, da escrita e do cálculo é o que se pode garantir ao povo e, mesmo assim, ainda temos amplas fatias das classes populares sem acesso a esse instrumental.

Com a falta de informação e interesse das pessoas, a biblioteca escolar acaba se tornando um lugar de castigo para os alunos e pouco procurado por eles. Com isso, o bibliotecário fica “sem utilidade” para a escola, sem poder exercer as suas inúmeras funções, que não é somente “colocar o livro na estante”.

É necessário que se faça enxergar o verdadeiro papel do bibliotecário e a importância que esse profissional e a biblioteca têm no ambiente escolar.

As condições da maioria das bibliotecas escolares devem ser revistas, oferecendo condições físicas e instrumentos para melhorar os serviços prestados. Também se faz importante a conscientização da sociedade sobre a real necessidade de haver profissionais qualificados nas bibliotecas e, assim, poder tornar o espaço melhor aproveitado pelos alunos, professores e funcionários da instituição.

De acordo com o “site” Software de Gestão Educacional (2016), existem sete problemas nas bibliotecas escolares que fazem com que elas não sejam tão visitadas pelos alunos, professores e demais funcionários das escolas. São eles:

1. O espaço físico: às vezes a biblioteca fica num canto escondido da escola, pouco arejado, úmido, mal iluminado, desconfortável e apertado. Para piorar a situação, muitas escolas dissociam a sala de leitura da biblioteca, apresentando-as como lugares distintos, quando deveriam

- estar num único espaço. Nesse sentido, a biblioteca em si não passa de um depósito de livros.
2. O Acervo desatualizado: os livros que se encontram na biblioteca diversas vezes estão em péssimas condições de uso. Muitos são doados pelos próprios professores que, querendo se livrar do entulho, depositam-nos como doação. A falta de recursos para a compra de livros de qualidade contribui para a estagnação e o empobrecimento do acervo. Sem novos conteúdos, os alunos não sentem interesse.
 3. A organização: a organização da biblioteca é de forma confusa, desorganizada e difícil. O sistema de números e letras dificulta o acesso ao objeto de pesquisa não só para o usuário como para o próprio profissional da biblioteca. Um catálogo mal organizado e com classificação obscura colabora para a falta de interesse dos usuários pela biblioteca. A verdade é que muitas bibliotecas nem têm seu acervo arquivado de forma que permita a pesquisa dos usuários, não usam nenhum tipo de software ou portal para consulta. Algumas escolas anotam seu acervo num velho caderno que só pode ser consultado pelo próprio funcionário da biblioteca para procurar o material solicitado. Dessa forma, o material não pode ser manuseado pelos usuários, ou seja, não é permitido fazer descobertas no acervo.
 4. Empréstimo de material: algumas bibliotecas não adotam o sistema de empréstimo, permitindo apenas a consulta do material no local. Alegam que os alunos danificam os livros, arrancam folhas, rabiscam, demoram a devolver ou não devolvem o material. Por conta disso, não ocorre o sistema de cadastro e empréstimo de material do acervo, o que dificulta a interação do aluno com os livros.
 5. Horário de funcionamento: ver a biblioteca fechada não é raro de se ver. O horário de funcionamento nem sempre condiz com os horários que professores e alunos podem e desejam utilizá-la. O fato é que o horário da biblioteca fica a cargo do horário da pessoa que lá trabalha.
 6. Profissional encarregado da biblioteca: o profissional encarregado da biblioteca, como muito se vê, é aquele professor em fim de carreira, que precisa estar em um lugar tranquilo e silencioso para passar o fim de sua vida profissional. Muitas vezes é um profissional que não tem uma boa comunicação com as pessoas, tem um atendimento frio e técnico. Não adota um sistema de empréstimo adequado, não tem hábito de leitura e não sabe recomendar nenhum livro para o aluno. Ou seja, um profissional que não incentiva a leitura e que muitas vezes é fator para que a biblioteca não seja visitada.
 7. Utilização da biblioteca escolar: é válido lembrar que muitas vezes a biblioteca não é inserida dentro do plano pedagógico. Muitas vezes os usuários reduzem-se a alunos que vão ao local tão somente para copiar verbetes de grandes enciclopédias e dicionários antigos e empoeirados. Quando a pesquisa na biblioteca não tem como base a cópia, o lugar é mal utilizado, servindo como local de descanso ou conversa de alunos ou, o que é pior, como espaço de punição. Alguns professores exigem que os alunos que não estão em sala de aula sejam castigados na biblioteca. Essa postura contribui para fazer da biblioteca a grande vilã da escola.

Esses são alguns motivos que fazem com que a biblioteca escolar seja esquecida. Essa é a realidade da biblioteca escolar no Brasil.

Há casos em que as escolas amontoam vários livros didáticos, na maioria das vezes, já usados pelos professores nas salas de aula e denominam este espaço como Biblioteca Escolar. Na verdade, para que se tenha uma biblioteca dentro da

escola é preciso bem mais que diversos livros didáticos amontoados num determinado espaço.

A biblioteca escolar deve ocupar um lugar de destaque dentro do ambiente escolar, como agência propagadora do saber e fomentadora da leitura.

3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

A produção científica é de extrema importância para a vida acadêmica em qualquer área do conhecimento e tem por objetivo divulgar o estudo científico feito por autores, instituições, entre outros. Segundo Correia, Alvarenga e Gracia (2012, p. 232),

O processo de produção científica é visto sob duas óticas: a primeira é a da prestação de contas do docente para com a sociedade que financia a pesquisa; e a segunda é entendida como a troca de informação entre cientistas, através dos diversos meios de comunicação (formais e informais). Assim, ao realizar pesquisa e comunicar seus resultados, os pesquisadores estão exercendo atividades essenciais para a disseminação do conhecimento.

Com a ampliação das indústrias da informação, dos avanços tecnológicos e mudanças nas disciplinas científicas, houve um crescimento da produção científica. De acordo com Cordeiro (2010),

A geração do conhecimento exige uma rigorosa metodologia científica, determinada por um ciclo contínuo, partindo de ideias e observações, coleta de dados, experimentos, apresentação e divulgação dos resultados até a publicação formal.

A produção do estudo científico é relevante para a propagação e troca de informações entre comunidades. A contribuição da pesquisa científica envolve várias áreas, como: desenvolvimento tecnológico, cultura, economia e etc. Diante disso, pode-se afirmar que a produção científica é o resultado da busca, avaliação e registro de um método científico utilizado, gerado a partir de uma ideia.

A literatura científica reúne toda a produção literária de maneira quantitativa. Essa produção é mais vista nas universidades, visto que a mesma é revelada de modo democrático, respondendo às perguntas da sociedade com informações necessárias.

A utilização de um sistema de comunicação envolvendo canais formais e informais se faz necessário para que os resultados alcançados numa pesquisa sejam reconhecidos na comunidade científica. Witter (1990, p. 11) destaca que:

no sistema de comunicação científica, a comunicação formal ocorre na forma de textos (livros, periódicos, anais, relatórios) [...] Quando a comunicação informal a forma predominante preferida pelos cientistas ocorre na apresentação de trabalhos em eventos.

Há uma contribuição da comunicação informal para o desenvolvimento da ciência, onde permite que os cientistas troquem informações de modo ágil, considerando seu caráter de atualidade.

De acordo com Campello (2000),

A apresentação de trabalhos em encontros constitui a oportunidade que o pesquisador tem de ver seu trabalho avaliado pelos pares ou colegas, de forma mais ampla, diferentemente do que ocorre, por exemplo, quando submete um artigo a um periódico científico que é avaliado por uma comissão editorial composta por um número restrito de membros e que, normalmente, demora meses para completar o trabalho de julgamento. A apresentação oral do trabalho no encontro tem a vantagem de possibilitar que críticas e sugestões sejam feitas na hora, de forma a permitir uma retroalimentação instantânea, podendo envolver vários pontos de vista. A possibilidade de se comunicar pessoalmente com seus pares é de fundamental importância para o cientista, constituindo uma das maiores motivações para seu comparecimento a eventos, e a impossibilidade de participar pode trazer uma sensação de isolamento e frustração.

Existem vários tipos de encontros científicos. Neste trabalho, iremos falar do congresso.

O congresso é um evento de grandes dimensões que dura em média de uma semana e reúne participantes de uma vasta comunidade científica. Atualmente, pelo menos um congresso, nacional ou internacional, é realizado em todas as áreas do conhecimento, com intervalos de dois ou mais anos. Como exemplo, mencionamos neste trabalho o Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD), de responsabilidade da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), que vem sendo realizado desde 1954 e considerado o congresso mais importante da área de Biblioteconomia. Tem por objetivo discutir questões da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, além de integrar os profissionais de todas as tipologias de bibliotecas (CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2017).

Nesses encontros científicos, são gerados documentos publicados na forma de anais, nos quais são reunidos todos os trabalhos apresentados no evento.

No CBBB são discutidas questões biblioteconômicas e que tocam diretamente no universo e cotidiano das bibliotecas e demais unidades de informação. No campo das bibliotecas, percebe-se que as atenções devem ser voltadas para as bibliotecas escolares, em especial as públicas, pois ainda há poucas produções científicas referentes a esse assunto se comparado com outros temas.

Assim, de acordo com Cordeiro (2010), qualquer análise realizada acerca da biblioteca escolar deve levar em consideração a realidade educacional contraditória na qual a mesma se insere, encontrando, assim, um caminho para a sua (re)construção nas escolas brasileiras.

4 METODOLOGIA

Esta seção destina-se a apresentar os métodos e procedimentos utilizados no desenvolvimento da pesquisa.

Segundo Prodanov e Freitas (2013),

A Metodologia é compreendida como uma disciplina que consiste em estudar, compreender e avaliar os vários métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica. A Metodologia, em um nível aplicado, examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e à resolução de problemas e/ou questões de investigação.

O propósito desta pesquisa foi conhecer a situação da produção científica sobre biblioteca escolar publicada no CBBB. Dessa forma, o processo metodológico engloba todos os passos realizados para a construção deste trabalho, onde se aplicam diferentes etapas e técnicas para alcançar um objetivo final.

4.1 Descrição dos procedimentos

Para a realização desta pesquisa, foram selecionados trabalhos publicados no CBBB sobre bibliotecas escolares. A busca foi realizada com base no título, resumo e, quando necessário, leitura do texto dos trabalhos publicados.

O referencial teórico teve seu embasamento a partir da revisão de literatura realizada através da pesquisa bibliográfica relacionada ao tema: levantamento de artigos disponíveis nas bases de dados de artigos de periódicos em ciência da informação e geral (BRAPCI e SCIELO, respectivamente), internet e livros de autores consagrados na Biblioteconomia no estudo de biblioteca escolar.

Após o levantamento bibliográfico, delimitaram-se os Anais do CBBB como universo da pesquisa devido à importância que esse congresso tem para a área da biblioteconomia.

A próxima etapa foi criar uma lista dos artigos recuperados para posteriormente serem verificados se estão de acordo com o tema proposto.

Logo após, foi realizada uma tabela com os dados encontrados nos Anais do CBBB que estavam de acordo com o tema da pesquisa, a realização da análise e discussão dos resultados da pesquisa, finalizando com as considerações sobre o estudo.

4.2 Estrutura da metodologia

As etapas realizadas durante a coleta de dados da pesquisa estão apresentadas logo abaixo:

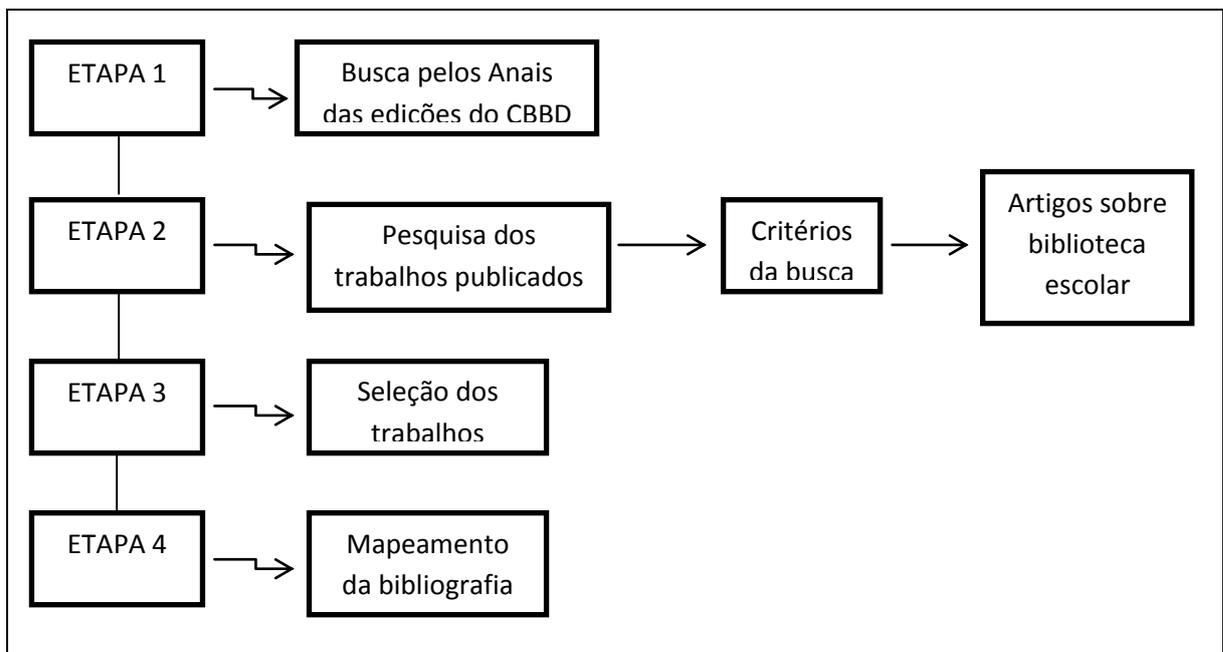


Figura 2: Estrutura da metodologia da pesquisa
Fonte: A autora (2017)

4.3 Classificação da pesquisa

A pesquisa feita neste trabalho é bibliográfica, pois utiliza material já publicado. Do ponto de vista dos objetivos, é classificada como pesquisa exploratória, pois foram coletadas informações documentais de artigos publicados

no CBBB sobre biblioteca escolar, e descritiva, pois descreve as características dos trabalhos publicados no CBBB.

Quanto à natureza, constitui-se uma pesquisa de abordagem quanti-qualitativa, sendo feita uma busca nos Anais do CBBB a fim de encontrar as produções científicas sobre biblioteca escolar e um estudo do tipo documental.

4.4 Delimitação do universo da pesquisa

O campo de estudo da pesquisa foi o CBBB.

O CBBB está em sua 26ª edição, porém foram encontrados e utilizados neste trabalho os Anais de 15 edições. Sendo elas: 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 14ª, 15ª, 16ª, 17ª, 18ª, 21ª, 22ª, 23ª, 24ª, 25ª e 26ª.

A pesquisa é composta por uma população de 168 referências encontradas e selecionadas nos Anais do CBBB acerca do tema biblioteca escolar, entre 1973 a 2015.

4.5 Instrumento para coleta de dados

Para coleta de dados, foram buscados e analisados os trabalhos publicados nas edições do CBBB referentes ao tema biblioteca escolar. A pesquisa foi feita através da internet e nas bibliotecas (UNIRIO, UFRJ e Biblioteca Nacional), além de buscar também junto a FEBAB, que é a organizadora do Congresso.

Após a realização da pesquisa, utilizou-se o programa Excel para elaborar uma planilha a fim de cruzarmos e analisarmos os dados obtidos.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

Esta seção se propõe a analisar a produção dos trabalhos publicados no CBBB, na área da biblioteconomia escolar. A busca dos trabalhos científicos foi estabelecida a partir do tema e assunto.

Não foram encontrados os Anais de 10 edições. São elas: 1ª a 6ª, 12ª, 13ª, 18ª e 20ª. Com isso, foi feita a análise dos dados encontrados a partir da 7ª até a 26ª edição (última edição) do CBBB.

Ao longo dos anos, desde a sua primeira edição que aconteceu em 1973 até o ano de 2015, tivemos um total de 168 trabalhos apresentados sobre a temática.

Tabela 1: Quantidade de trabalhos publicados sobre biblioteca escolar (1973 - 2015)

| Ano | Quantidade de trabalhos publicados |
|------|------------------------------------|
| 1973 | 2 |
| 1975 | 5 |
| 1977 | 0 |
| 1979 | 1 |
| 1982 | 4 |
| 1983 | - |
| 1985 | - |
| 1987 | 2 |
| 1989 | 0 |
| 1991 | 12 |
| 1994 | 0 |
| 1997 | - |
| 2000 | 13 |
| 2002 | - |
| 2005 | 2 |
| 2007 | 6 |
| 2009 | 9 |
| 2011 | 17 |
| 2013 | 45 |

| | |
|------|----|
| 2015 | 50 |
|------|----|

Fonte: A autora (2017)

Diante da análise feita nas produções científicas, foi possível identificar apenas 168 trabalhos acerca do tema no período de 42 anos. Nas edições 9, 15 e 17, não houve nenhuma publicação referente ao tema.

Essa análise nos mostra uma carência acerca do tema estudado.

Nota-se que a média é de 6 trabalhos publicados nas edições do CBBB, apenas havendo uma melhora na quantidade de artigos publicados com a união do CBBB ao Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar, que iniciou em 2013, na 25ª edição do CBBB. Com essa união entre o Congresso e o Fórum, a média de publicações de artigos chega a ser 8 vezes maior que a observada na junção das demais edições.

No quadro abaixo, observa-se quais foram os anos que tiveram maior concentração de publicações.

Tabela 2: Percentual de publicações por ano

| Ano | Percentual de publicações por ano |
|------|-----------------------------------|
| 1973 | 1,19% |
| 1975 | 2,97% |
| 1977 | 0 |
| 1979 | 0,59% |
| 1982 | 2,38% |
| 1983 | - |
| 1985 | - |
| 1987 | 1,19% |
| 1989 | 0 |
| 1991 | 7,14% |
| 1994 | 0 |
| 1997 | - |
| 2000 | 7,73% |
| 2002 | - |

| | |
|------|--------|
| 2005 | 1,19% |
| 2007 | 3,57% |
| 2009 | 5,35% |
| 2011 | 10,11% |
| 2013 | 26,78% |
| 2015 | 29,76% |

Fonte: A autora (2017)

Analisando o quadro acima, vê-se que nos dois últimos anos a concentração de publicações foi maior, em virtude da união com o Fórum Brasileiro de Biblioteconomia.

Além disso, foi observada também a quantidade de publicações de cada autor ao decorrer das edições do CBBB. Para isso, foi elaborado o quadro abaixo apresentando os oito autores com maior incidência nas edições.

Tabela 3: Os oito autores que mais publicaram nas edições do CBBB

| Autores mais presentes no CBBB | Total de publicações |
|---|----------------------|
| OLIVEIRA, Paulo Vitor | 8 |
| BRAGANTE, Dempsey de Lima | 4 |
| CORREIA, Raquel Pinto | 3 |
| DUARTE, Adriana Bogliolo Sirihal | 3 |
| DUARTE, Yaciara Mendes | 3 |
| FELDMAN, Daniele | 3 |
| STEINDEL, Gisela Eggert | 3 |
| VALDEZ, Tatyane Christina Gonçalves Ferreira | 3 |

Fonte: A autora (2017)

Nota-se no quadro acima que o autor que com o maior número de trabalhos publicados é o Paulo Vitor Oliveira, com oito trabalhos publicados.

Analisando os dados obtidos nos Anais do CBBB, percebe-se que houve um progresso acerca dos trabalhos publicados sobre o tema abordado nos últimos quatro anos, o que ainda é considerado pouco tempo para que comece a se pensar

e dar mais importância aos problemas da biblioteca escolar. Espera-se que o presente trabalho sirva de incentivo para a pesquisa de outros profissionais a respeito do assunto.

É necessário que se aumente cada vez mais a produção literária acerca do assunto, pois a biblioteca escolar deve ser pensada como a base da estrutura construída dentro de uma escola e, por isso, deve ser vista com maior atenção e carinho.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escolha do tema biblioteca escolar para a realização deste trabalho se deu por ser um dos primeiros espaços de informação que o público tem (ou deveria ter) contato. É uma unidade de informação necessária para a sociedade, podendo proporcionar vários tipos de informação aos alunos e demais usuários, possibilitando a formação de seres humanos mais críticos e atuantes dentro da sociedade.

Para que haja esta interação entre aluno e biblioteca é importante a criação de um ambiente dinâmico e acolhedor, com atividades divertidas a fim de motivar o desejo de regressar a este espaço. Além disso, é preciso que se tenha um material literário disponibilizado em qualquer meio de suporte para que a pesquisa seja feita de forma satisfatória.

Sabendo dos problemas existentes nas bibliotecas escolares, para que sejam feitas as mudanças necessárias, as instituições terão que encarar o desafio que exigirá tempo e criatividade. Se pensar nessa mudança como prioridade, o retorno irá impactar de maneira satisfatória nos alunos e na própria escola.

O passo inicial seria reunir todos da instituição, como diretores, professores e coordenadores, para que se pense em sugestões e, assim, colocar em prática as ideias sugeridas a fim de estreitar o laço entre a biblioteca e o ambiente escolar.

O ano de 2010 foi marcado pela aprovação da Lei 12.244, que foi sancionada pelo Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva, onde diz que toda escola, pública ou privada, deve ter uma biblioteca em sua dependência coordenada por um bibliotecário em um prazo máximo de dez anos, ou seja, até o ano de 2020. Infelizmente até os dias de hoje ainda vemos inúmeras escolas sem bibliotecas em suas dependências.

Com o estudo realizado, percebeu-se a importância da socialização da informação para a comunidade escolar. Chegou-se a conclusão que a produção científica sobre biblioteca escolar ainda não é suficiente. É um fator preocupante, se pensarmos que a biblioteca escolar é a porta de entrada para o conhecimento.

Pesquisando a produção científica sobre biblioteca escolar verificou-se um silêncio acerca deste assunto, pois mesmo havendo publicações, ainda há necessidade de explorar mais este tema.

Conclui-se que existe a necessidade de se explorar mais o tema biblioteca escolar, enriquecendo a produção científica acerca do tema, e, com isso, promover sugestões e estratégias para que a biblioteca escolar seja cada vez mais vista pela sociedade de forma satisfatória.

REFERÊNCIAS

APRESENTAÇÃO do 27º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação 2017. [S.l.]: Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 2017. Disponível em: <<http://www.cbbd2017.com/apresentacao>>. Acesso em: 29 abr. 2017.

BIBLIOTECA. In: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 2013. Disponível em: <<https://www.priberam.pt/dlpo/biblioteca>>. Acesso em: 26 maio 2017.

BRASIL. Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 maio 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm>. Acesso em: 15 abr. 2017.

CALCAGNO, Luiz. Faltam livros, funcionários qualificados e leitores nas bibliotecas do DF: **Modelo de gestão que submete as instituições ao controle das administrações locais é considerado ultrapassado por especialistas e ignora as necessidades específicas do setor.** [S.l.]: Correio Braziliense, 2017. Disponível em: <http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/02/13/interna_cidade_sdf,573083/faltam-livros-funcionarios-qualificados-e-leitores-nas-bibliotecas-do.shtml>. Acesso em: 3 maio 2017.

CAMPELLO, Bernadete Santos. Encontros científicos. In: CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDÓN, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais.** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

CORDEIRO, Jordânia de Lucena. **A biblioteca escolar como tema de produção científica dos docentes do Departamento de Ciência da Informação e do Centro de Educação da UFPB – Campus I.** Monografia. (Graduação em Biblioteconomia). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, 2010.

CORREIA, Anna Elizabeth Galvão Coutinho; ALVARENGA, Lídia; GRACIA, Joanna Coeli Ribeiro. Produção científica: reflexos da avaliação nos programas de pós-graduação em física. **Em questão**, Porto Alegre, v. 18, p. 231-247, dez. 2012. Edição especial. Disponível em: <<http://docplayer.com.br/23461950-Producao-cientifica-reflexos-da-avaliacao-nos-programas-de-posgraduacao.html>>. Acesso em: 20 maio 2017.

DIA do bibliotecário: lei determina que até 2020 todas as escolas do Brasil tenham um profissional em suas bibliotecas. [S.l.]: Conselho Regional de Biblioteconomia 6ª Região (CRB-6), 2015. Disponível em: <<http://blog.crb6.org.br/artigos-materias-e>>

entrevistas/dia-do-bibliotecario-lei-determina-que-ate-2020-todas-as-escolas-do-brasil-tenham-um-profissional-em-suas-bibliotecas/>. Acesso em: 5 maio 2017

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E DE BIBLIOTECAS. **Declaração da IFLA sobre as bibliotecas e a liberdade intelectual**. 1999. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/faife/statements/iflastat_pt.pdf>. Acesso em: 4 maio 2017.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo dicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à biblioteconomia**. São Paulo: Pioneira, 1992.

LEI que exige criação de bibliotecas atinge maior parte das escolas. [S.l.]: Ministério da Educação, 2010. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/15499-lei-que-exige-criacao-de-bibliotecas-atinge-maior-parte-das-escolas>>. Acesso em: 19 abr. 2017.

MANIFESTO da Unesco sobre bibliotecas públicas. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 7, n. 4/6, p. 158-163, abr./jun. 1976.

MILANESI, Luís Augusto. **Biblioteca**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2002 [reedição atualizada de O que é Biblioteca].

NASCIMENTO, Lucia Lima do; PINTO Valdir Batista; VALE, Helena Cristina Pimentel do. O livro, biblioteca e leitura: conhecer o passado para entender (r)evolução tecnológica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., 2013, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis, SC: [s.n.], 2013. Disponível em: <<https://portal.febab.org.br/anais/article/view/1423>>. Acesso em: 19 abr. 2017.

PIMENTEL, Graça; BERNARDES, Liliane; SANTANA, Marcelo. **Biblioteca escolar**. Brasília: Universidade de Brasília, 2007.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

QUINHÕES, Maura Esandola Tavares. Biblioteca escolar: sua importância e seu espaço no sistema educacional do Estado do Rio de Janeiro. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. **Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica**. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. p. 178-182.

SETE grandes problemas nas bibliotecas escolares. [S.l.]: Software de Gestão Educacional, 2016. Disponível em: <<http://www.saeinfo.net.br/os-7-grandes-problemas-nas-bibliotecas-escolares/>>. Acesso em: 24 abr. 2017.

SILVA, Ezequiel T. **Leitura e realidade brasileira**. 3. ed. Porto Alegre: Mercado aberto, 1986.

SILVA, Waldeck Carneiro da. **Miséria da biblioteca escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

SOARES, Giovanna Costa; NASCIMENTO, Genoveva Batista do. Biblioteca escolar: (re) pensando o seu papel na formação de leitores no contexto educacional. **Biblionline**, João Pessoa, v. 3, n. 2, p.1-5, 2007. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/1919>>. Acesso em: 10 maio 2017.

WITTER, Geraldina Porto (Org.). **Produção científica em psicologia e educação**. Campinas: Alínea, 1990.

ZATTAR, Marianna. **Bibliotecas**: tipos e finalidades. [S.l.]: Unidade de Gestão e Formação, 2011. Disponível em: <<http://www.posugf.com.br/noticias/todas/1214-bibliotecas-tipos-e-finalidades-pormarianna-zattar>>. Acesso em: 10 maio 2017.

APÊNDICE – Quadros com os nomes dos autores e títulos

A seguir estão os quadros com a produção científica sobre biblioteca escolar apresentada no CBBB, desde a 7ª edição até a 26ª edição. O quadro apresenta os nomes dos autores e os títulos publicados.

Quadro 1: Produção científica sobre biblioteca escolar no 7º CBBB

| Nomes dos autores | Títulos |
|--|---|
| CUNHA, Inácia Rodrigues dos Santos | O sistema de bibliotecas escolares da Fundação Educacional do DF: um plano proposto |
| BEJES, Nyzalmira Cunha; DIAS, Marly Schaffer | Orientação de pesquisa bibliográfica sistematizada em bibliotecas escolares |

Fonte: A autora (2017)

Quadro 2: Produção científica sobre biblioteca escolar no 8º CBBB

| Nomes dos autores | Títulos |
|---|---|
| CERDEIRA, Theodolindo | A biblioteca escolar no planejamento educacional |
| MORETTI, Dina Maria Bueno; ALESSI, Clóris; ROCHA, Sonia Corrêa da; CARVALHO, Maria Elisabeth Ferreira de; SIMÃO, Odette | GIEB: uma experiência de integração escola-biblioteca |
| PIMENTEL, Cléa Dubeux | Programa para criação e instalação de bibliotecas escolares na rede de ensino oficial |
| Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Pesquisadora principal: PIRES, Nice | Literatura consumida pelos alunos de 1º grau do Estado da Guanabara |
| Fundação Carlos Chagas | A análise de conteúdo: conceitos básicos |

| | |
|--|---|
| (Pesquisadora principal: Fulvia Maria Barros Mott Rosenberg) | para sua utilização na literatura infanto-juvenil |
|--|---|

Fonte: A autora (2017)

Quadro 3: Produção científica sobre biblioteca escolar no 10º CBBB

| Nomes dos autores | Títulos |
|---|--|
| CRUZ, Vilma A. Gimenes da, WEFFENS, Irma A. I. Lorenzo | Avaliação das bibliotecas escolares de 1º grau da cidade de Londrina |

Fonte: A autora (2017)

Quadro 4: Produção científica sobre biblioteca escolar no 11º CBBB

| Nomes dos autores | Títulos |
|--|---|
| PIMENTEL, Cléa Dubeux Pinto | Biblioteca pública e biblioteca escolar – uma integração necessária |
| SILVA, Maria Cecília M. R. A. da, GUARIDO, Maura Duarte Moreira | Brincando com o texto |
| QUEIROZ, Raimunda Augusta | A biblioteca escolar e o seu papel no sistema educacional |
| CUARTAS, Enriqueta Graciela Cuartas; GATTI, Gilca Martins | Audiovisual para treinamento de usuário em bibliotecas escolares |

Fonte: A autora (2017)

Quadro 5: Produção científica sobre biblioteca escolar no 14º CBBB

| Nomes dos autores | Títulos |
|---|--|
| TEIXEIRA, José Carlos Abreu; ROSA, Regina Celia Pereira da | A questão da pesquisa na escola |
| QUEIROZ, Raimunda Augusta de | Bibliotecas escolares brasileiras: um impasse ou um desafio? |

Fonte: A autora (2017)

Quadro 6: Produção científica sobre biblioteca escolar no 16º CBBB

| Nomes dos autores | Títulos |
|--|---|
| ZEHLAOUI, Lourdes A. | Biblioteca – Escola Minda Groisman |
| FRAGOSO, Graça Maria | Biblioteca do colégio Santa Doroteia; espaço de convivência social |
| CALDEIRA, Paulo da Terra; et. al. | Uso de fontes de informação em bibliotecas escolares do 2º grau em Belo Horizonte, Minas Gerais |
| DURO, Ivete Z. | Repensando os serviços bibliotecários para crianças e adolescentes no Brasil |
| MAYRINK, Paulo Tarcísio | Diretrizes para a formação de coleções de bibliotecas escolares |
| BONOTTO, Martha E. K. K. | Núcleo da hora do conto: uma experiência pioneira do R.S. |
| GBIDE-PR | As vitórias constitucionais do GBIDE-PR referentes à biblioteca escolar |
| MARTINS, Ivonne Leal | A realidade de nossas bibliotecas escolares |
| MATTOS, Carmélia Regina de | Mecanismos de busca da informação entre usuários do curso supletivo de 2º grau em Salvador |
| VAN DER LAAN, Regina Helena; FERREIRA, Glória I. S. | Proposta de um programa de treinamento para usuário de biblioteca escolar |
| PEREIRA, Ana Maria dos S.; et. al. | Reestruturação e/ou implementação das bibliotecas escolares do estado da Paraíba da rede pública de ensino de 1º e 2º graus |
| BARBOZA, Josefa F.; SILVA, Corita A. da; PIMENTEL, Edna S. | Bibliotecas escolares da rede privada de ensino da cidade do Recife: análise da realidade |

Fonte: A autora (2017)

Quadro 7: Produção científica sobre biblioteca escolar no 19º CBBB

| Nomes dos autores | Títulos |
|--|---|
| LIMA, Rosa Maria Oliveira Freire de | A Ação da Biblioteca Escolar Junto aos Pais e/ou Responsáveis, na Prevenção do Uso de Drogas pelos Estudantes |
| BORBA, Maria do Socorro de Azevedo | Adolescência e Leitura: a contribuição da escola e da biblioteca escolar |
| COELHO, Rachel Wilson da Costa; DIEGUEZ, Penha Maria Machado; MACHADO, Maria do Socorro Brito | Biblioteca & Leitura: experiência interdisciplinar com profissionais da educação |
| KIESER, Herta; FACHIN, Gleisy Regina Bóries | Biblioteca Escolar: espaço de interação entre bibliotecário-professor-aluno-informação – um relato |
| BIANCARDI, Alzinete Maria Rocon; TOVAR, Andreza Ferreira; SIMÕES, Edlene; BROSSEQUINI, Eugênia Magna; FRANÇA, Fabiana Fernandes; SANTOS, Marcelo Nair dos; GOMES, Maria Regina Lopes; COSTA, Maria do Rosário Varejão; GERLIN, Meri Nádia Marques; BARRETO, Penha Maria Cordeiro de Q.; SILVA, Rosilene Vieira da | Biblioteca Escolar: resignificando o espaço físico numa perspectiva técnicopedagógica |
| QUINHÕES, Maura Esandola Tavares | Biblioteca Escolar, Ação Pedagógica e Leitura |
| FRAGOSO, Graça Maria; PENHA, Henrique Dias | bibliotec@escolar.com.br |
| FURTADO, Cassia | A Biblioteca Escolar no Sistema Educacional da Sociedade da Informação: segundo Proposições de |

| | |
|---|---|
| | Masuda |
| MARTUCCI, Elisabeth Márcia; ROZETI, Glória Caitano | Em Busca da Maioridade da Biblioteca Escolar: uma metodologia de classificação e indexação da literatura infantil |
| FERNANDES, Dirce M. S.; VERNI, Marli de Lourdes | A Escola e a Formação dos Cidadãos |
| MARTUCCI, Elisabeth Márcia; CASSIAVILANI, Camila | Leitura de Gibis no Recreio: investigando a leitura de alunos do ensino fundamental em tempo livre |
| BIANCARDI, Alzinete Maria Rocon; GONÇALVES, Andréia Carla; SANTO, Eliana Lima do Espírito | A Pesquisa Escolar em Tempo de Transição: estudo de caso |
| CAMPELLO, Bernadete Santos; CALDEIRA, Paulo da Terra; ABREU, Vera Lúcia Furst G.; GUELFY, Érika Fruck | Recursos Informacionais em Bibliotecas Escolares: um estudo em bibliotecas de Belo Horizonte – MG |

Fonte: A autora (2017)

Quadro 8: Produção científica sobre biblioteca escolar no 21º CBBD

| Nomes dos autores | Títulos |
|---------------------------------|---|
| BELLUZZO, Regina Célia Baptista | A competência em informação: um fator de integração entre a biblioteca e a escola |
| CLYDE, Anne | Tendências internacionais e desenvolvimentos em bibliotecas escolares |

Fonte: A autora (2017)

Quadro 9: Produção científica sobre biblioteca escolar no 22º CBBB

| Nomes dos autores | Títulos |
|-----------------------------------|--|
| CASTRO, Maria das Graças Monteiro | Projeto de implantação de bibliotecas escolares em Goiânia (GO) – uma experiência |
| SANTOS, Lília Virginia Martins | Programa de bibliotecas da rede municipal de ensino de Belo Horizonte – 10 anos de ações e desenvolvimento |
| SANTOS, Gildernir Carolino | Rede de bibliotecas escolares digitais |
| CAMPELLO, Bernadete | Ações do grupo de estudos em bibliotecas escolares |
| BERG, Katharina B.L. | Projetos e ações da Associação Internacional de Bibliotecas Escolares (IASL) |
| ROSETTO, Márcia | Ações da FEBAB em prol da Biblioteca Escolar |

Fonte: A autora (2017)

Quadro 10: Produção científica sobre biblioteca escolar no 23º CBBB

| Nomes dos autores | Títulos |
|--|--|
| VAGNER, Cintia V. | Biblioteca escolar: setor administrativo ou pedagógico? |
| GIVIANI, Thatiane Aparecida de Lima; CARDILLO, Isabel Luci Luiz; | Sistema integrado de bibliotecas do município de São Carlos |
| CARTAXO, Patricia Helena Paschoalotti; FRANCO, Izabel da Mota | Bibliotecas públicas e escolares comunitárias como fonte de acesso a produtos e serviços |
| MATTOS, Miriam de Cassia do Carmo Mascarenhas; MARANON, Eduardo Ismael Murguia | Bibliotecários, bibliotecas escolares, estoques informacionais e a educação multicultural em Florianópolis |

| | |
|---|---|
| MARTINS, Lucia Helena Arraes; ALVAREZ, Débora Tiago | Otimizando a biblioteca escolar: serviços oferecidos aos usuários da Biblioteca do CAP da UFRJ |
| VARELA, Aida Varela; BARBOSA, Marilene Lobo Abreu | Bibliotecas públicas e escolares: acesso ao conhecimento, mediação e cognição |
| LAMON, Silvelene Pegoraro | Comportamento de alunos do ensino fundamental na utilização da internet em pesquisas escolares: relato de experiência |
| MENDES, Suênia Oliveira; SILVA, Kélia Rachel Alves da; MENDES, Waldiene Pereira | A rede de conhecimentos da Biblioteca Escolar do Colun na formação de leitores |
| BERNARDINO, Maria Cleide Rodrigues | Panorama do ensino da leitura em juazeiro do norte: discurso de professores |

Fonte: A autora (2017)

Quadro 11: Produção científica sobre biblioteca escolar no 24º CBBB

| Nomes dos autores | Títulos |
|---|---|
| BRANDÃO, Alini Casimiro; ROCHA, Maria Meriane Vieira | A biblioteca escolar e o processo de ensino-aprendizagem: uma relação com intermédio da leitura |
| VILELA, Raquel Miranda | Ação cultural bibliotecária no contexto da educação de jovens e adultos: possibilidades |
| CÓSCIA, Vera Lucia; PASSOS, Camila Cassiavilani; SEBIN, Luciana Teresa Romanelli Vicente; LOPES, Teresa Bessi; D'ANDREA, Andressa Magalhães | Pesquisa já: inovando a pesquisa escola |

| | |
|---|---|
| LIMA, Raimundo Martins de | A biblioteca escolar e seu relacionamento com a barbárie e a emancipação |
| CARDILLO, Isabel Luci Luiz; GIVIANI, Thatiane Aparecida de Lima; FRANCO, Izabel da Mota; CARTAXO, Patricia Helena Paschoalotti | Produtos e serviços informacionais em bibliotecas públicas e escolares comunitárias: relato de experiência do sistema integrado de bibliotecas do Município de São Carlos |
| OLIVEIRA, Victor Barroso | Projeto piloto para implantação do sistema de biblioteca “biblivre” nas escolas da rede estadual do Espírito Santo |
| FURTADO, Denise Aroucha | Políticas públicas e biblioteca escolar: a realidade Ludovicense |
| BARI, Valéria Aparecida; VERGUEIRO, Waldomiro | Emoção e rebeldia: formação de gíbitecas na biblioteca escolar |
| CASTRO FILHO, Claudio Marcondes de; COPPOLA JÚNIOR, Claudinei | Bibliotecas escolares na rede municipal de ensino em ribeirão preto: caminhos para a implantação |
| ROSA, Maria Eunice Almeida; NUNES, Rosemeire Irene Silva | Literatura infanto-juvenil: contação de histórias na escola e na biblioteca |
| MARTINS, Monique da Costa | Perfil das bibliotecas escolares da rede municipal de ensino de São José Dos Pinhais (PR) |
| SANTANA, Alessandra Barbosa; VILLALOBOS, Ana Paula Oliveira | A escola como promotora da competência em informação com foco no uso e acesso às TIC |
| WAGNER, Cintia Valéria | Biblioteca escolar: classificação lúdica para a educação infantil |
| XAVIER, Adriana Gonçalves | Sala alternativa: um espaço de múltiplas vivências a unidade de informação da |

| | |
|-------------------------------|---|
| | educação infantil |
| CORREIA, Raquel Pinto | Desenvolvimento de habilidades informacionais nas escolas da educação adventista: relato de experiência |
| SOLANO, Viviane de Oliveira | Os resultados de pesquisa nas mãos do público infante-juvenil por meio dos jogos interativos |
| OLIVEIRA, Marta Raquel Santos | Gibiteca escolar: as histórias em quadrinhos auxiliando o aprendizado |

Fonte: A autora (2017)

Quadro 12: Produção científica sobre biblioteca escolar no 25º CBBB e 1º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar

| Nomes de autores | Títulos |
|--|--|
| ARIAS, Tatiane Silva Massucato; ALBUQUERQUE, Leticia Rolim | Análise para a implantação de um Sistema de Gerenciamento e Integração das Bibliotecas das Unidades de Ensino do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza |
| RODRIGUES, Vivianne da Rocha; DUARTE, Yaciara Mendes; KAFURE, Ivette | A interação entre a criança da primeira infância e a informação digital: estudo comparativo em duas escolas no Distrito Federal |
| ALVARIZ, Joice Cruz; DZIEKANIAK, Gisele | Análise do software ABCD no âmbito das bibliotecas escolares |
| SILVA, Vera Lucia Marques da | Pesquisa escolar com o uso das tecnologias de informação e comunicação: potencial para aprendizagem e para atuação do bibliotecário |
| BENEDETTI, Luciane Berto | O profissional da informação e o papel de educador em uma Escola Técnica de Porto |

| | |
|--|---|
| | Alegre-RS |
| SILVA, Rachel Polycarpo da | Biblioteca escolar e pré-escola: implicações no atendimento pelo bibliotecário |
| SILVA, Edileusa Regina Pena da; SILVA, Thais Caroline Souza | Gibitecas em unidades escolares: visão dos alunos do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos |
| MARTINS, Valéria dos Santos Gouveia; D'ABREU, João Vilhete Viegas; SOUSA, Danielle Dantas de; PUPO, Deise Tallarico; CARVALHO, Tereza Cristina Oliveira Nonatto de | Desvendando os mistérios da pesquisa escolar contados em quadrinhos: e a saga continua |
| LIMA, Geysa Flávia Câmara de; AMARAL, Daiana Silva | Biblioteca Volante e as práticas de leitura no Projeto Escola Zé |
| OLIVEIRA, Paulo Vitor | 1ª Feira de Troca de Livros - Colégio São Francisco Xavier |
| FERREIRA, Maria do Carmo Sá Barreto; SANTANA, Isabel Cristina Nascimento | Biblioteca Escolar: estratégias para torná-la mais atraente |
| SANTOS, Cintia Almeida da Silva; SANTOS, Marcel Pereira | Promovendo a leitura literária na biblioteca do IFSP Campus Araraquara |
| MOTA, Carine Estevam Marcílio; PASSOS, Cláudia Osvaldina dos | A biblioteca vai à escola: uma proposta pedagógica |
| AMARO, Vagner | A dimensão educativa, social e cultural de uma biblioteca em uma escola residência: A Escola SESC de Ensino Médio |
| BURIN, Camila Koerich; LIMA, Marcia Medeiros de | Arte e cultura na Biblioteca do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Câmpus Lages: uma experiência |
| CORREIA, Raquel Pinto | Competência informacional na Educação Adventista |
| DUARTE, Yaciara Mendes; SILVA, Miqueli Lucas Vieira e; | Hora do conto, semana da biblioteca e da arte e a Kombi de livros: relato de |

| | |
|--|---|
| GOTTSCHALG-DUQUE, Cláudio | experiência da biblioteca do colégio La Salle Núcleo Bandeirante (DF) |
| MELLO, Josiane | Políticas públicas para bibliotecas escolares: o caso da biblioteca de uma escola da rede pública de educação |
| HAUM, Haieska; MOREIRA, Juliana Alves; FERREIRA, Maria Valdez de Barros Almeida; ASSIS, Wanderlaine Mara Loureiro de | Política de desenvolvimento de acervo das bibliotecas escolares da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte: em busca da estruturação de um sistema de bibliotecas. |
| SILVA, Alice Alves da Silva; ANDRADE, Marília Lúcia de Paiva; MACIEL, Maria das Dores Rodrigues; PERES, Adeilde Aparecida; NASCIMENTO, Rosiane Maura Candida | Projeto Criança: Ler e Escrever com prazer |
| RODRIGUES, Márcia Cintra Camargo | Estudo para otimização do uso das bibliotecas e salas de leitura da Secretaria Municipal de Educação da cidade de São Paulo |
| PEREIRA, Gleice; DUTRA, Adilson Marques | A biblioteca e o bibliotecário nas escolas da Prefeitura de Vitória (ES) na perspectiva do aluno |
| OLIVEIRA, Rosilene de Melo; ALMEIDA FILHO, Orlando de | A relação entre a Biblioteca Escolar e a Internet no Colégio Adventista Jardim |
| COSTA, Elisangela Silva; OLIVEIRA, Fellipe Borges de | A Utilização de uma cartilha em formato de mangá para a otimização do uso da Biblioteca Escolar Ana Oliveira, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Dr. Freitas (EEEFM Dr. Freitas), em Belém-Pa |
| FREITAS, Bruno Cesar | Ambiente de Informação: desafios na implantação de bibliotecas escolares em escolas estaduais de ensino fundamental e |

| | |
|--|--|
| | médio de Ribeirão Preto |
| MACIEL, Raquel Santos; LIMA, Raimundo Martins de | As bibliotecas dos campi do Instituto Federal do Amazonas em Manaus: marcos regulatórios estruturação e funcionamento |
| RUSSO, Mariza; SOUZA, Danyara de Jesus de | Biblioteca escolar brasileira na sociedade da informação: uma parceria proativa entre bibliotecário e pedagogo em prol da aprendizagem, da competência em informação e da quebra de paradigmas |
| SILVA, Eduardo Valadares da; MORAES, Fabiano de Oliveira | Biblioteca escolar como espaço de reinvenções curriculares |
| PINTO, Adélia de Moraes; OLIVEIRA, Lúcio Luis Almeida | Biblioteca escolar e a educação no Brasil |
| FURTADO, Cassia Cordeiro | Biblioteca escolar, nova geração e tecnologias da informação e comunicação |
| SILVA, Cristyanne Uhlmann da Costa e Silva; BARBALHO, Célia Regina Simonetti | Bibliotecas escolares da zona leste da cidade de Manaus: diagnóstico da rede pública |
| MELLO, Josiane | Bibliotecas escolares: proposta de implantação de serviços de referência tradicional e on line |
| ALMEIDA, Miriam Lúcia de; BORTOLIN, Sueli | Biblioterapia e a Recepção da Literatura |
| SANCHEZ, Cristiane Sinimbu | Caracterização da pesquisa escolar na Biblioteca do IFAM – Campus Manaus Zona Leste (CMZL) na perspectiva do usuário-aluno |
| FÉLIX, Andreza Ferreira; DUARTE, Adriana Bogliolo Sirihal | Cultura escolar e ação pedagógica na biblioteca: uma análise de artigos do XXIV CBBB |
| LIMA, Graziela dos Santos; CARDOSO, Paulino de Jesus Francisco | Educação e diversidade cultural: a Lei Federal 10.639/03 e os acervos de bibliotecas escolares do município de São |

| | |
|--|---|
| | José – SC |
| PEREIRA, Giulianne Monteiro; MELO FILHO, Edilson Targino de; CARVALHO, Ediane Toscano Galdino de; MELO, Adriana Almeida Tavares de; VILÔR, Naíma Gomes | Estudo de usuários na Biblioteca Santa Izabel |
| ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila | Estudos de usuários em bibliotecas escolares: aspectos teóricos e metodológicos |
| LEITE, Suellen Moura; PINHEIRO, Mariza Ines da Silva; CARDOSO, Valdeira Aparecida; FREITAS, Marcela Tavares de | Lei 12.244/10: uma esperança para as bibliotecas brasileiras |
| STEINDEL, Gisela Eggert; FELDMAN, Daniele; KROEFF, Marcia Silveira; SOARES, Vera Lucia Nunes; GANZAROLLI, Maria Emilia | O livro didático na biblioteca da escola - fonte de pesquisa e memória(s) no campo da biblioteconomia e educação |
| SCURACHIO, Edynea Spricigo; ZAFALON, Zaira Regina | Organização do acervo e acesso pelo público infantil: possibilidades e encontros |
| FIALHO, Janaina Ferreira; GOMES, Suely; CARVALHO, Lívia Ferreira; SANTOS, Andréa Pereira; GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias | Proposta para criação da rede estadual de bibliotecas escolares do estado de Goiás |
| OLIVEIRA, Paulo Vitor; SOUZA, Thiago Rosa de | Prática de leitura: a aplicabilidade do Sarau Literário no Colégio São Francisco Xavier |
| MOREIRA, Juliana Alves; DUARTE, Adriana Bogliolo Sirihal | Práticas educativas bibliotecárias de formação de leitores: uma análise inicial de projetos da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte a partir de modelos de trabalho colaborativo entre bibliotecários e professores |
| GONÇALVES, Thaísa Antunes; RODRIGUES, Bárbara Oliveira | Uma aventura em que o leitor é o herói: o livro-jogo como potencial para o incentivo à |

| | |
|--|-----------------------------|
| | leitura literária de jovens |
|--|-----------------------------|

Fonte: A autora (2017)

Quadro 13: Produção científica sobre biblioteca escolar no 26º CBBB e 2º Fórum Brasileiro de Biblioteconomia Escolar

| Nomes dos autores | Títulos |
|--|---|
| PEREIRA, Juliana Carvalho; TEIXEIRA, Maria do Rocio Fontoura | As bibliotecas e o uso de fontes de informação no ensino |
| OLIVEIRA, Rosilene de Melo; SOARES, Ana Paula | Biblioteca escolar: um laboratório de ideias |
| SIRIHAL, Adriana Bogliolo; ANTUNES Maria L. Amorim; PAIVA Raquel Miranda Vilela | O Google e a biblioteca escolar como espaços de pesquisa e aprendizagem |
| DIORIO, Marieli Sader | Um olhar para a formação do bibliotecário escolar |
| SANCHES, Gisele A. Ribeiro; SOUZA, José Antonio de | Programa experiência de leitura: uma proposta de análise da prática de leitura com estudantes do 5º ano do ensino fundamental em Paranaíba/MS |
| GUIMARÃES, Fernanda Xavier; BARREIRA, Maria Isabel de Jesus Sousa | Biblioteca escolar e as perspectivas curriculares dos cursos de biblioteconomia da região nordeste |
| SANTOS, Naiara Andrade Malta | A biblioteca do SESC Ler Paulo Afonso como fonte de conhecimento na educação de jovens e adultos |
| AMARO, Vagner da Rosa | A Biblioteca Escolar e a Pedagogia dos multiletramentos |
| RIBEIRO, Lucyvânia D'arc Duarte | A relevância da biblioteca escolar na satisfação da leitura dos alunos do Ensino Fundamental I |
| CLARA, Gisele Tosi de Santa; CORREIA, Raquel Pinto | A trajetória de leitura dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da educação |

| | |
|--|---|
| | adventista |
| SAOUZA, Marcela Maria Lourenço Tertuliano Lopes de; CÂMARA, Ádja de Fátima Lima Figueirôa; MAIA, Márcio Klever Jorge | Abre-te sésamo: incentivo a utilização da Biblioteca Escolar Moacir de Albuquerque da Escola Sylvio Rabello |
| VALDEZ, Tatyane Christina Gonçalves Ferreira; CALIL JUNIOR, Alberto | As bibliotecas dos colégios de aplicação federais: um estudo sobre a mediação da leitura e da informação |
| SANTOS, Jailson Hilario dos; BARI, Valéria Aparecida | Avaliação de Bibliotecas Escolares por meio de instrumentos de parametrização, para aprimoramento de políticas públicas |
| ALVES, Tatiane Lemos | Biblioteca escolar e educação contextualizada: reflexões e possibilidades |
| GONÇALVES, Ana Lúcia Ferreira; FULCO, Leni Rodriguez Perez; VALDEZ, Tatyane Christina Gonçalves Ferreira | Biblioteca escolar e projeto pedagógico: uma proposta de integração em escolas da rede publica |
| SANTOS, Gilmara dos; SANTOS, Cibele Araújo Camargo Marques dos | Biblioteca escolar e sala de leitura do ensino municipal: uma construção comunitária |
| ROSALBA, Alessandra Martins; FONSECA, Danielle Joice Prudente da | Biblioteca escolar pública e privada: similitudes e disparidades através da visão do aluno |
| VIANA, Lilian; PIERUCCINI, Ivete | Bibliotecas escolares: políticas públicas para a criação de possibilidades |
| OLIVEIRA, Paulo Vítor; BRAGANTE, Dempsey de Lima | Capacitação de usuários: acesso aos recursos informacionais da Biblioteca José Amilar da Silveira do Colégio São Francisco Xavier |
| OLIVEIRA, Dalgiza Andrade; RODRIGUES, Elaine Cristina | Constituição teórico-metodológica da biblioteca escolar: grupos de pesquisa em Ciência da Informação no CNPq |
| PAIVA, Marília de Abreu Martins de; | Contribuição das bibliotecas escolares no |

| | |
|--|---|
| DUARTE, Adriana Bogliolo Sirihal | efeito das escolas relacionado à prova Brasil - leitura |
| GIACUMUZZI, Gabriela; MORO, Eliane Lourdes da Silva; ESTABEL, Lizandra Brasil | Desenvolvimento de coleções em uma biblioteca escolar |
| OLIVEIRA, Paulo Vítor; PALHARES, Márcia Maria; SOUSA, Crislene Silva de; SOUZA, Ana Paula de | Desenvolvimento de uma hemeroteca digital colaborativa: proposta de implantação na Biblioteca José Amilar da Silveira |
| SILVA, Eduardo Valadares da; VENTORIM, Silvana | Estado do conhecimento sobre biblioteconomia escolar a partir do CBBB (2005-2013) |
| OLIVEIRA, Paulo Vítor; SOUSA, Crislene Silva de | Hora do conto: prática de incentivo a leitura e formação do leitor |
| OLIVEIRA, Paulo Vítor; BRAGANTE, Dempsey de Lima | Implantação de serviço de referência online em bibliotecas escolares: disseminando informações através do Twitter |
| SANTOS, Edilene Toscano Galdinos; GOMES, Débora Galdino | Interação biblioteca escolar e projeto político-pedagógico da escola |
| CAVALCANTI, Cláudia Osvaldina dos Passos; GARCIA, Renata Ivone | Leitura no banheiro: por que não? |
| GIACUMUZZI, Gabriela; MORO, Eliane Lourdes da Silva; ESTABEL, Lizandra Brasil | Mediação de leitura em uma biblioteca escolar |
| PEREIRA, Fábio de Souza; MORATI, Edith Ursulina Lyrio; PEREIRA, Gleice | Migração de dados: recurso tecnológico, com base na análise de dois softwares |
| JESUS, Simone Mara de | O bibliotecário e as práticas de pesquisa orientada |
| FURTADO, Cassia Cordeiro | O bibliotecário escolar como mediador social de leitura em rede literária online |

| | |
|---|---|
| SANTOS, Lília Virginia Martins | O bibliotecário escolar e a gestão de múltiplos espaços: a experiência de Belo Horizonte |
| DUARTE, Yaciara Mendes; MUÑOZ, Ivette Kafure | O estudante de ensino médio e as representações sociais sobre a biblioteca escolar no Distrito Federal |
| PAIVA, Raquel Miranda Vilela | O papel educativo do bibliotecário escolar |
| SENA, Priscila Machado Borges; TREVISOL NETO, Orestes; CHAGAS, Magda Teixeira | Organização e compartilhamento de informações na tutoria presencial: uma experiência no curso de Gestão de Bibliotecas Escolares (UFSC) |
| TORRES, Alanna Gianin de Souza; GASQUE, Kelley Cristine Goncalves Dias | Políticas públicas aplicadas à biblioteca escolar: estudo dos centros de ensino fundamental de Samambaia |
| BOTO, Karolinne de Santana; BRAZ, Márcia Ivo | Práticas de incentivo à leitura para o público adolescente: um estudo sobre os best-sellers infanto-juvenis |
| OLIVEIRA, Paulo Vítor; BRAGANTE, Dempsey de Lima | Preservação e conservação de documentos da Biblioteca José Amilar da Silveira do Colégio São Francisco Xavier |
| OLIVEIRA, Paulo Vítor; BRAGANTE, Dempsey de Lima | Proposta de reestruturação da Biblioteca José Amilar da Silveira do Colégio São Francisco Xavier |
| ALMEIDA, Robinson Mascarenhas | Proposta teórica de avaliação de impacto de biblioteca escolar ou educativa na aprendizagem |
| SERRA, Lilians Giusti | Propostas de funcionalidades para desenvolvimento de sistema de biblioteca voltado ao público infanto-juvenil |
| CAMPOS, Cirlei Oraci Dias de; SILVA, Emanuel Quartiero da | Restabelecimento da política de serviços e melhoramentos na Biblioteca Franklin Cascaes |
| FELDMAN, Daniele; SILVEIRA, | Um estudo descritivo do acervo de livros |

| | |
|---|---|
| Eduardo; LIMA, Graziela dos Santos; STEINDEL, Gisela Eggert | didáticos numa instituição escolar estadual de educação básica: Florianópolis (SC) |
| SILVA, Ingrid Pinheiro Oliveira da; SILVEIRA, Naira Christofolletti | Um estudo sobre as disciplinas de representação descritiva |
| SILVA, Claudio Renato Moraes da; ARAÚJO, Mellissa Silva de | Uma contação da história que virou pesquisa de TCC: a Biblioteca Escolar Cantinho do Saber na década de 60, Rio Grande - RS |
| STENDEL, Gisela Eggert; FELDMAN, Daniele; SILVA, Kayma Kanoon da; SONTAG, Luana; NASCIMENTO, Tayrine Vilma | Uma visibilidade do livro didático na literatura científica brasileira (2000 – 2014) |
| FULCO, Leni Rodriguez Perez; GONÇALVES, Ana Lúcia Ferreira; VALDEZ, Tatyanne Christina Gonçalves Ferreira | V Ciranda Literária da Biblioteca do Colégio de aplicação da UFRJ: ações com adolescentes |

Fonte: A autora (2017)